

6 DE JUNHO

DIA DE CHAMPAGNAT

Sinal de luz

Sobre a data

Celebra-se o dia de um santo na data do seu falecimento pelo motivo principal das virtudes vividas por ele até o fim. Somente João Batista é celebrado em sua natividade. Champagnat faleceu no dia 6 de junho de 1840, com 51 anos. Em 18 de abril de 1999, foi proclamado Santo, pelo Papa João Paulo II. A mensagem do Ir. Francisco, Superior Geral do Instituto, no dia do falecimento de Champagnat, aos Irmãos Maristas, já revela o reconhecimento de sua santidade: "Nós teremos um protetor a menos na Terra, porém ele será ainda mais eficaz e poderoso no céu, junto à divina Maria, a quem ele nos ofereceu todos ao morrer. Agora, cabe-nos colher e seguir com zelo as suas últimas e tão impactantes instruções, fazendo-o reviver em cada um de nós quando imitarmos as virtudes que nele admiramos e ao unirmo-nos cada vez mais em torno de nossa boa e terna Mãe."

Inspiração para 2019

“A beleza de um farol não está no colorido de suas paredes, mas no seu poder de luz.

Fazer memória de Champagnat como um farol de esperança é algo inspirador. Pode contribuir para o surgimento de outros ângulos com a finalidade de ver aquilo que já se sabe sobre ele e, quiçá, analisar em que nível está a nossa esperança. A obra que iniciou em 1817, naquele contexto do interior da França, deve ter despertado a fé de muitas pessoas. Para quem, por ventura, achava que não poderia ter uma educação de qualidade nos rincões de La Valla, ele se tornou e decidiu ser fonte de luz naquela cultura com reflexos consistentes até hoje.

Ao olhar para um farol, pode ser que vejamos apenas a sua luz. De longe é uma coisa, mas de perto é outra completamente diferente. Se resolvermos nos aproximar do farol durante a luz do dia, poderemos perceber detalhes até então não vistos. De perto, observamos peculiaridades em relação ao material utilizado, espessura das paredes, circunferência e altura, as plantas que estão ao redor, o solo em que está alicerçado, enfim, inúmeros outros aspectos possíveis de relacionar com a vida ou simplesmente defini-los como parte de um todo.

Por vezes, faz-se necessário olhar Marcelino mais de perto, conhecer os fatos de sua trajetória, com quem se envolveu, o que lhe ocupava o tempo, a sua fidelidade ao projeto Jesus como o construtor da casa (Sl 126). Assim, há chances de descobrir que a beleza de um farol não está no colorido de suas paredes, mas no seu poder de luz, ou seja, na sua intensidade, perenidade e lugar acessível a todas as pessoas. Qual fato você sabe de Marcelino que o define como farol de esperança?